

## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

### **O ENFERMEIRO NA IDENTIFICAÇÃO DO DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM BAIXA AUTOESTIMA, NA ASSISTÊNCIA A IDOSOS COM TRANSTORNO AFETIVO.**

Claudia Aparecida Dias<sup>1</sup>, Dayana Pereira Sevilhas<sup>2</sup>, Marcos Ribeiro dos Santos<sup>3</sup>, Débora Cristiane Pellenz<sup>4</sup>,

1. Enfermeira, Docente do Curso de enfermagem do Centro Universitário Luterano de Ji-Paraná (CEULJI/ULBRA). Membro do Grupo de GESAGE.
2. Enfermeira.
3. Enfermeiro.
4. Enfermeira, Especialista em Programa Saúde da Família e Saúde Coletiva, Mestranda em Genética e Toxicologia Aplicada.

### **INTRODUÇÃO**

O envelhecimento é um processo dinâmico que traz consigo alterações diferenciadas se comparadas a outras etapas da vida, estas modificações funcionais alteram condições biológicas, psicológicas e sociais<sup>1</sup>. No atendimento à saúde do idoso a atuação do enfermeiro é fundamental para concretização dos princípios da política assistencial do Sistema Único de Saúde (SUS), principalmente, em relação ao princípio da integralidade, que propicia o atendimento holístico. Na elaboração dos diagnósticos de enfermagem o enfermeiro deve atentar para os possíveis distúrbios afetivos, que são comuns a esta população. Na classificação Taxonômica NANDA, estas alterações podem ser visualizadas no diagnóstico de enfermagem baixa auto-estima crônica e situacional, dentre outros que se identificam com a descrição de alterações clínicas, sócias e emocionais que se relacionam as alterações afetivas , e podem ser evidenciadas nos títulos do risco de solidão, sentimento de impotência, risco de sentimento de impotência, desesperança. Esta classificação diagnóstica

## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

permite que o enfermeiro identifique problemas de enfermagem para os distúrbios afetivos, auxiliando na prevenção destes. Esta revisão de literatura teve como objetivo principal avaliar os sinais e sintomas dos distúrbios afetivos que possibilitam a elaboração do diagnóstico de enfermagem baixa auto-estima.

### **MATERIAIS E MÉTODOS**

Trata-se de uma revisão de literatura, onde foram pesquisados artigos no portal da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Revista Brasileira de Saúde e literaturas na Biblioteca Martinho Lutero do Centro Universitário Luterano de Ji-Paraná. No portal da BVS foi utilizado o banco de dados LILACS e SCIELO, onde, no total se procedeu a análise de 225 artigos científicos, sendo os critérios de exclusão utilizados para esta análise a falta de proximidade com a temática, material em língua estrangeira e, textos não disponíveis no todo na base de dados, sendo, no total, excluídos 199 artigos científicos e, avaliados 16, sendo aproveitados apenas 04 artigos. Finalizando o rol de referenciais foram utilizadas ainda 04 literaturas da biblioteca. Ao final a revisão de literatura se compôs do total de 08 referências.

### **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Na literatura especializada encontra-se a descrição de forma detalhada dos sinais e sintomas relacionados à baixa auto-estima e, estes estão associados à expressão de tristeza, ansiedade, desânimo, isolamento, temor, impotência, dores diversas, expressão de incapacidades, negação, ruminação de problemas, auto-acusação, comportamentos hostis consigo mesmo e, para com os outros, diminuição de interesse e motivação para os cuidados com a própria higiene. Já, nos artigos selecionados os sinais e sintomas que mais relatados foram o déficit de memória, a insatisfação e os despertares noturnos, além do pessimismo em relação ao futuro e idéias suicidas. Esses sinais e sintomas são prevalentes no sexo feminino e, em indivíduos na faixa etária de 60 a 79 anos. Portanto, a

## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

pesquisa mostra que os sinais e sintomas percebidos pelos profissionais no atendimento ao idoso estão alicerçados na literatura especializada e, os enfermeiros mostram-se detentores deste conhecimento para a elaboração do diagnóstico baixa auto estima.

### **CONCLUSÃO**

O enfermeiro é o profissional do cuidar e, assim deve estar preparado para identificar devidamente os sinais e sintomas dos distúrbios afetivos, realizando a partir deles o diagnóstico de enfermagem baixa auto-estima subsidiado nas reais condições clínicas e psicológicas do paciente, conforme preconiza a ciência de enfermagem.

**Palavras – Chave:** Distúrbios Afetivos, Idoso e Enfermagem